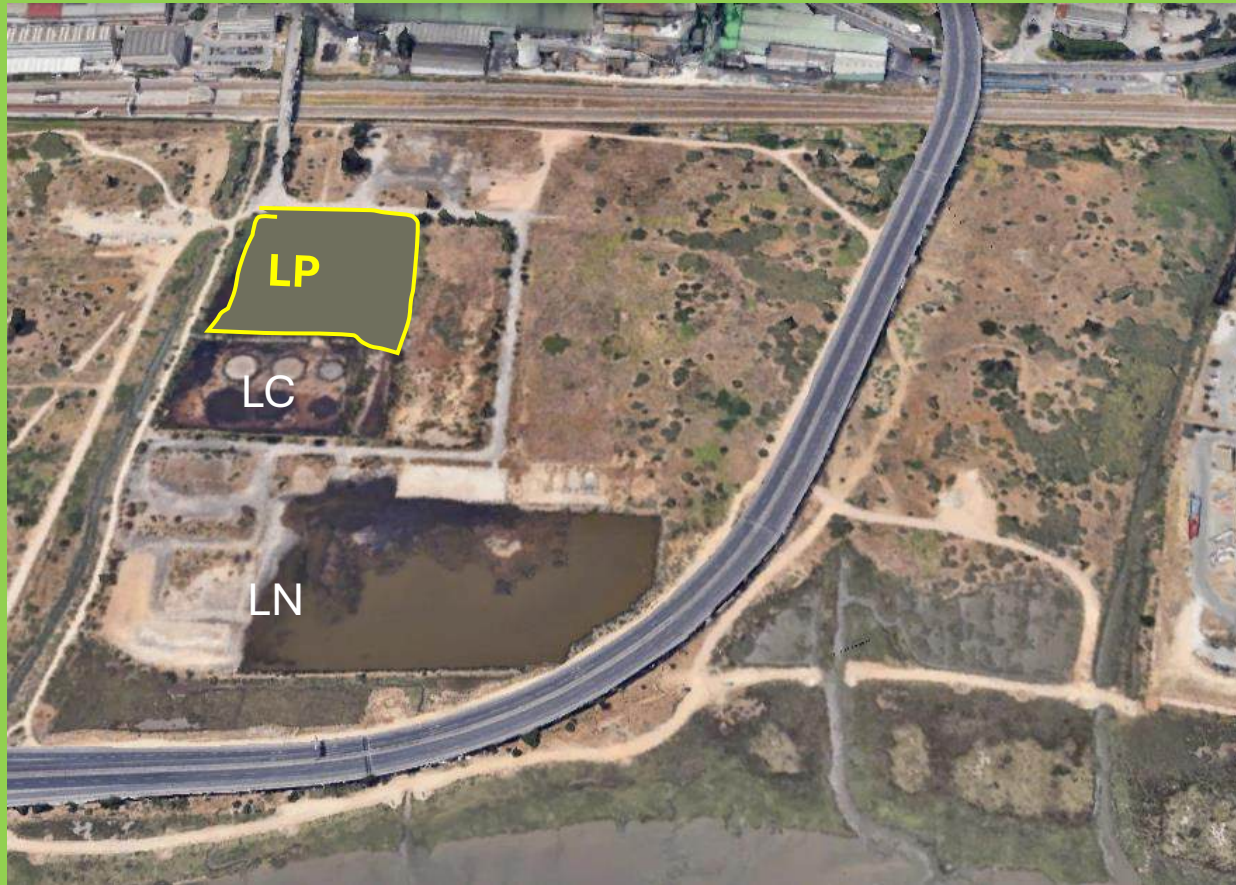


**NOTAS E REGISTO FOTOGRÁFICO DAS
LAGUNAS DA ZONA RIBEIRINHA DE SANTA
IRIA
E
DA AVIFAUNA PRESENTE
ABRIL – JUNHO 2025**

LAGUNA POENTE (LP)



LP|06042025- neste dia a Laguna Poente estava dominada pelos patos- de-bico-vermelho, Ainda assim , no meio deles , conseguimos distinguir dois galeirões adultos e num recanto do caniçal um juvenil que já revelava alguma independência





Mergulhão-pequeno

LP 7.04 : No meio dos patos-de-bico- vermelho distinguimos “dois patos pequenos”.
Um “ zoom” permitiu-nos identificar : tratava-se na realidade de dois mergulhões-pequenos (possivelmente os que já tínhamos avistado na Laguna Nascente (LN)





LP |28.04: Nesta laguna , continuamos a registrar a presença dominante dos patos-de-bico-vermelho .

Não podemos, no entanto, deixar de reparar (e deslumbrar!) pela presença de galeirões com as suas crias .



LP | maio : Neste mês em que os patos--de- bico- vermelho continuam a dar nas vistas (embora algumas fêmeas pareçam ter desaparecido (estarão no ninho?) , a nossa atenção é atraída pelos “bebés” e juvenis de outras espécies : são visíveis crias de galeirões em várias fases de desenvolvimento : uns que acabaram de sair dos ninhos, que adivinhamos terem construído no caniçal, e outros já mais crescidos . Registamos também ninhadas de patos-reais, já juvenis, que circulam entre as lagunas poente, central e talvez o esteiro adjacente a norte (ver separador referente às estruturas de enquadramento da Laguna Central)



LP| junho – Nível Água : No início deste mês começa a notar-se o nível da água a baixar (bem visível no canto virado a norte do limite poente.)

Aproveitado este facto um casal de pernilongos começa frequentar esta laguna onde, se repetirem a experiência de 2024 , ainda irão (ou estão) a nidificar .

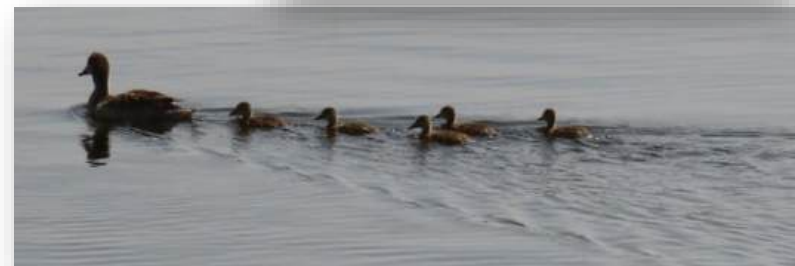


LP| junho| **Confirmação de nidificação de Patos –de- bico vermelho**

Em 9.06, avistámos uma fêmea com cinco crias que fomos acompanhando ao longo do mês.



O pato-de-bico vermelho tem estatuto de ameaça **VU (Vulnerável)**, de acordo com a nova Lista Vermelha das Aves de Portugal Continental - Almeida J, Godinho C, Leitão D, Lopes RJ (2022) *Lista Vermelha das Aves de Portugal Continental*. SPEA, ICNF, LabOR/UÉ, CIBIO/BIOPOLIS, Portugal. (inf. Vitor Encarnação , ornitólogo)

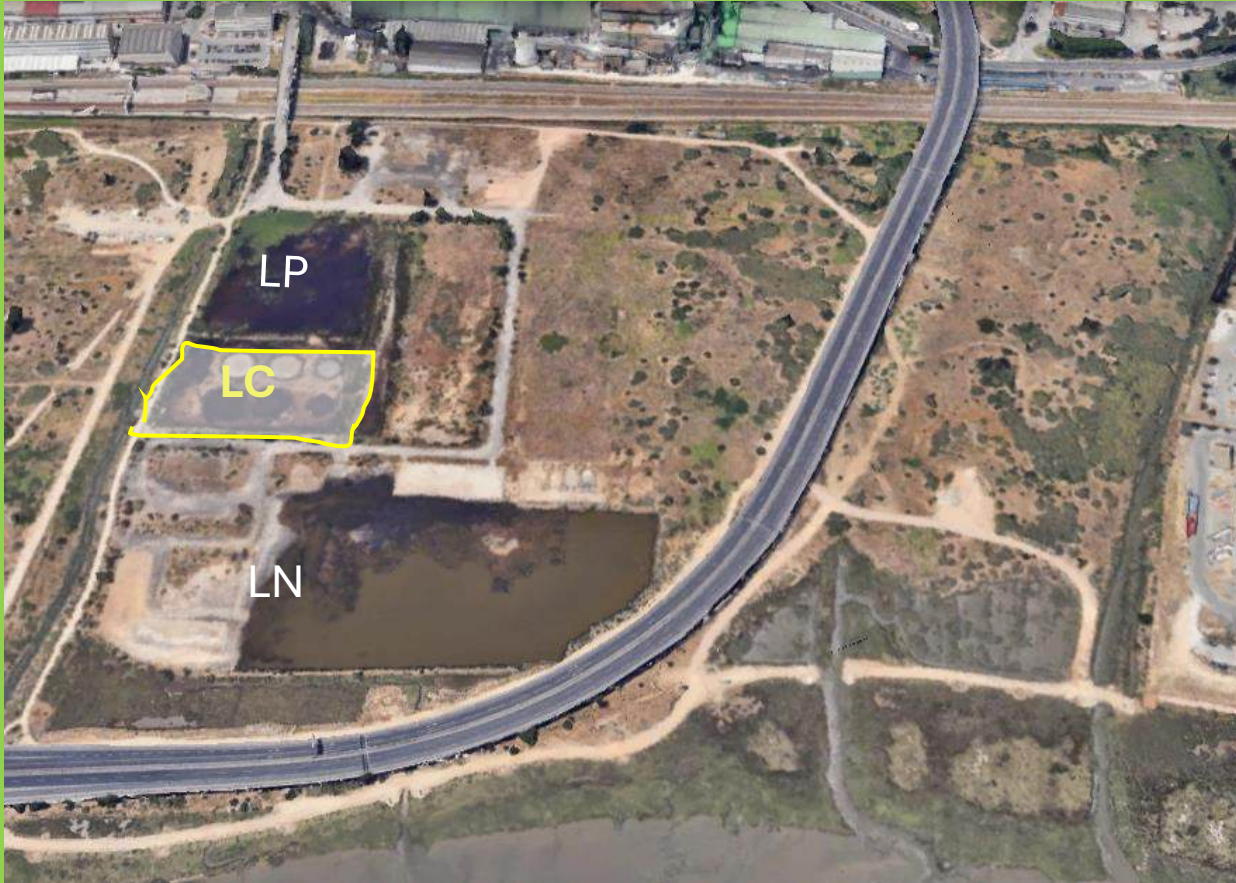


LP| junho| O deslumbramento de ver uma garça-vermelha poisar, diante dos nossos olhos na margem oposta à nossa na Laguna Poente



Estatuto de ameaça **VU (Vulnerável)**, de acordo com a nova Lista Vermelha das Aves de Portugal Continental - Almeida J, Godinho C, Leitão D, Lopes RJ (2022) *Lista Vermelha das Aves de Portugal Continental*. SPEA, ICNF, Labor/UÉ, CIBIO/BIOPOLIS, Portugal. (inf. Vitor Encarnação, ornitólogo)

LAGUNA CENTRAL (LC)



LC Esta laguna é contígua à Poente. Constatamos, nesta altura (abril), a circulação das aves aquáticas entre as duas. Notamos ainda que a estrutura da vegetação faculta, mesmo nas zonas centrais, pontos de refúgio e de menor exposição . Estes serão, seguramente, fatores de atração para a avifauna, sobretudo na fase de proteger as suas ninhadas de predadores.



LC | abril : Neste mês nesta Laguna , para além de casais de patos-de-bico-vermelho , encontramos, sobretudo, ninhadas de patos-reais e de galeirões . Será esta laguna, na Quinta do Ferral a maternidade e berçário destas espécies ?



LC| maio - Como em maio os nossos registos da Laguna Central não abundam , aproveitamos para dar destaque ao vestígio de uma das estruturas deixadas pela BP referente ao assentamento dos depósitos. Hoje encontra-se coberta por solo e rodeada por tamargueiras e juncos.

Será que este pernilongo em 24 de maio estava a pensar fazer aqui o seu ninho (ou já o teria mesmo) ?

Pelos registos posteriores diríamos que sim: Em 9 de junho registámo-lo no ninho e em 18 de junho fotografámos a cria recém-nascida !



LCI junho : Os Galeirões : neste mês encontramos aqui crias em vários estádios de desenvolvimento



LC| junho |Nível de água – Ao longo deste mês esta laguna vai perdendo progressivamente a água ; no final , as zonas para a prática de natação são muito reduzidas , sendo uma enorme vantagem as comunicações entre lagunas , porque a “Poente” ainda têm muita água .



LC| junho – Neste mês, a partir de 22 de junho, os pernilongos são os reis e sentinelas desta laguna. Quando nos aproximamos a algazarra de vários adultos deixam adivinhar que haverá crias. Constatamos que sim, sendo algumas até já bastante crescidas.



LC | Junho - A surpresa do mês : Um borrelho-pequeno-de-coleira !

Localizado por acaso quando procurávamos as crias de pernilongo é um achado extraordinário por ser pouco comum nesta zona .



“Contrariamente à maioria das limícolas que ocorrem em Portugal, o borrelho-pequeno-de-coleira é estival e não frequenta habitualmente zonas de água salgada, preferindo ribeiras e charcas de água doce. Assim, é mais fácil encontrá-lo no interior do território.”

<https://www.avesdeportugal.info/chadub/>



REGISTOS DO ENQUADRAMENTO DAS LAGUNAS CENTRAL e POENTE – ESTEIRO A NORTE



Esteiro 15.04



Ninhada de patos-reais no esteiro 15.04



Área de Ligação entre o esteiro e a Laguna
.22.04



Ninhada de patos-reais no esteiro
em 22.04



REGISTOS DO ENQUADRAMENTO DA LAGUNA CENTRAL – ESTEIRO A NORTE



Ninhada de galeirões no esteiro 1.05



Vista para o esteiro a partir do extremo sul da Laguna Central.105

LAGUNA NASCENTE (LN)



LN | Vistas Panorâmicas : Tal como nas lagunas Central e Poente, a partir de abril - maio o nível de água vai baixando , determinado Alterações na morfologia da laguna e consequente adaptação e estratégias das aves que aí nidificam .



24 de maio | vista a partir do limite norte



9|07 vista parcial a partir de nascente (junto ao limite norte



22.06 | vista a partir de nascente |
caminho paralelo ao Viaduto



9.07 | Vista a partir de poente



8/06 | vista a partir de sul)

LN|2804- Em 28 de abril cruzaram-se as migradoras estivais (as chilretas), que estavam de chegada e as invernantes (pilritos e borralhos) que partem .
Nesta data tivemos o privilégio de assistir a um espetáculo absolutamente inesquecível (note-se : as fotografias não registam o auge da concentração porque nessa hora ainda não tínhamos a máquina fotográfica connosco) : “ Na ilhota em todos os espaços a descoberto juntavam-se pilritos e borrelhos (propomos que já não eram os que passaram aqui o inverno pois esses já não os víamos há muito; seriam possivelmente outros que pararam por aqui para descansar e se alimentar antes de prosseguirem a viagem para a sua zona de nidificação no norte da Europa) ! Os pernilongos ,claro, também estavam perplexos com tanto movimento |



LN| Maio - A nidificação dos Pernilongos : Embora em finais de março , tenhamos identificado um pernilongo num ninho é , sobretudo entre meados de abril e de maio , que na parte mais baixa da laguna, temporariamente alagável, encontramos o maior número, nalguns casos muito pouco recatados . Como num desses ninhos registamos ocupação consecutiva entre março e maio perguntamo-nos se será possível após o nascimento das primeiras crias ser utilizado para a postura de outra fêmea ...



LN| maio e junho - ao longo destes dois meses acompanhamos as rotinas alimentares dos pequenos pernilongos e o seu desenvolvimento, sempre sob a proteção dos progenitores ...



LN- maio e Junho| As características intrínsecas desta laguna e o facto de, entre as três do antigo Parque de Combustível da BP, ser a mais próxima do Tejo são fatores determinantes para que nidifiquem aqui um grande número de chilretas e que exista uma elevada taxa de sobrevivência. É “provavelmente a maior e mais produtiva colónia da espécie no país “ (Vítor Encarnação, Análise dos valores naturais e situação das Lagoas do antigo Parque BP, texto policopiado, julho de 2025) Registamos uma convivência amigável com os pernilongos e com um casal de borrelhos-pequenos-de coleira que vamos também acompanhar com interesse (parece que até acompanham as chilretas nas suas incursões ao estuário...).



LN- maio e Junho, A Nidificação das Chilretas : As primeiras chegaram à Laguna Nascente em meados de abril. Em maio percebemos as primeiras manobras de acasalamento (oferta pelo macho à fêmea de pequenos peixes pescados na zona mais profunda desta laguna) . Temos os primeiros registos da nidificação entre os cascalhos das demolições do Parque BP em 24 de maio, e de crias recém-nascidas em 8 de junho . Os ninhos localizaram-se , nesta fase, na “ilhota”, na parte mais baixa da laguna mas perto da água, junto ao “varandim”. Esta estrutura irá permitir mais tarde funcionar como refúgio para os mais pequenos . Quando já depois do 1ª ciclo de nascimentos a água começa a baixar e as primeiras crias já estarão independentes egistamos a transferência de muitos dos elementos da colónia para a zona mais profunda da laguna : em ilhotas formadas pela acumulação dos destroços das demolições deixados pela BP ; vimo-los também nessa área na margem mais afastada do IC2 . Em julho ainda houve nascimentos no local de nidificação inicial Em finais de junho contámos mais de 100 indivíduos .



LN – O desenvolvimento das chilretas - durante o mês de junho e início de julho, observamos que as chilretas desencadeiam várias estratégias de sobrevivência – refúgios para zonas menos expostas (como é o caso de passarem a ocupar as traseiras do “varandim “ ou transferências para outras zonas da Laguna, nomeadamente para as ilhotas da zona mais profunda). Registamos também o mergulho incessante dos progenitores na laguna , que recolhem com sucesso alimento para as suas crias; notamos, igualmente movimentações para o estuário , deduzindo que com a mesma finalidade.



Juvenis de chilreta na ilha mais baixa , atrás do varandim



Juvenis de chilretas, em várias fases de desenvolvimento nas ilhotas da zona mais profunda da Laguna Nascente

LN - Monitorização de um casal de borrelhos-de- coleira-interrompida entre maio e junho (0907) .

Localizados durante a monitorização da colónia de chilretas , aparentemente no processo de construção de ninho, pretendemos fazer o seguimento (de longe) para tentar confirmar a reprodução. Aparentemente terão feito ninho atrás do estratégico “varandim” o que não nos permitiu confirmar diretamente a eclosão . No entanto em 9 de julho, mais uma vez por mero acaso durante a observação dos recém chegados maçaricos-de- bico- direito à zona do estuário em Santa Iria, reparámos em três de borrelhos-de- coleira-interrompida , aparentemente um deles juvenil. Serão os “nossos” residentes com a cria entretanto nascida ?



Têm estatuto de ameaça **VU** (**Vulnerável**), de acordo com a nova Lista Vermelha das Aves de Portugal Continental - Almeida J, Godinho C, Leitão D, Lopes RJ (2022) *Lista Vermelha das Aves de Portugal Continental*. SPEA, ICNF, LabOR/UÉ, CIBIO/BIOPOLIS, Portugal. (inf. Vitor Encarnação)

LN | junho : A Garça-real - a guardiã do sítio !

No centro, na margem esquerda ou na direita da Laguna Nascente (extremo norte) , há uma majestosa garça-real que passou a ser uma presença habitual.

Sozinha , dividindo a tarefa com as sua primas – as garças-brancas-pequenas, em turno conjuntos ou alternando-se – ela parece estar muito comprometida na missão de guardar o tesouro que é este sítio



Registos de Estrutura LAGUNA POENTE

**SAPAL | ZONA ALAGADA A NORTE DO IC2 E DOS LIMITES DA LAGUNA NASCENTE| |
TROÇO FINAL DA RIBEIRA DAS FONTAINHAS**

(classificada parcialmente na ZPE | Natura 2000



Ninhada de Patos Reais; 1504



Maçarico das rochas ;1504

Troço final da ribeira das fontainhas confinante com este espaço

REGISTOS DO ENQUADRAMENTO (nascente) da Laguna Nascente ZONA DE SAPAL ENGLOBADA NA ZPE – ET | REDE NATURA



18.04| Vista a partir de sul



9.07 | Vista a partir nascente

REGISTOS DO ENQUADRAMENTO DA LAGUNA CENTRAL – ESTEIRO A NORTE

2206



2506

